

CORRUPÇÃO ■ INSTITUTO DA MOBILIDADE VAI PASSAR A EXIGIR PLANOS



TIAGO SOUSA DIAS

Fraudes com cartas de condução 'obrigou' Conselho de Prevenção da Corrupção a agir

Cartas e centros sob vigilância

■ Centros de exame e de inspeção automóvel vão ter de fazer planos de prevenção de riscos

● RAQUEL OLIVEIRA

Os centros de exame e de inspeção automóvel vão passar a ter planos contra a corrupção. O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) já tinha defendido o alargamento dos planos mas só agora o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) reconheceu que

têm de ser feitos. "Os planos permitem diagnosticar os riscos e propor medidas concretas para os prevenir", sublinhou ao CM o secretário-geral do CPC. José Tavares admitiu que têm chegado ao conhecimento do CPC casos concretos envolvendo atos de corrupção com cartas de condução.

O IMT deverá agora incluir nos contratos com os centros de exame e de inspeção a obrigato-

IMT deverá agora incluir exigência nos contratos com centros

riedade de planos de prevenção da corrupção, uma vez que estes estabelecimentos exercem "poderes públicos". O CM tentou um esclarecimento do IMT, mas até à hora de fecho da edição não obteve resposta. Recorde-se que em julho a PJ deteve 24 pessoas suspeitas de integrarem uma rede de venda de cartas de condução. Na lista dos 'beneficiados' pelo esquema encontrou-se o jogador Fábio Coentrão. ■



CONDUÇÃO
Vigiada
corrupção
nas cartas
PÁG. 19